1) A respeito da civilização egípcia, uma das mais antigas civilizações do Oriente próximo, o historiador grego Heródoto afirmou ser o Egito um presente do Nilo. Considerando alguns aspectos da sociedade egípcia, é correto afirmar que

a)o regime de produção predominante no antigo Egito era o de servidão coletiva e todas as terras pertenciam ao Estado.

b)o processo de mumificação dos mortos era feito por toda a população egípcia como uma forma de manter sua imortalidade.

c)as grandes pirâmides do Egito foram construídas por milhares de trabalhadores escravos.

d)os egípcios, por serem politeístas, adoravam vários deuses, mas havia um deus, cujo nome era Amon, que se sobressaía de todos os outros.

2) O Eufrates não é um rio manso e amistoso como o Nilo, com uma inundação de fim de verão, regular como um relógio, que prepara a terra para o plantio do trigo no inverno. [...] Ele transborda de suas margens, de forma errática e imprevisível, durante a primavera, quando a semente já no chão tem de ser protegida, primeiro para não se afogar sob as águas da enchente; segundo, para não secar sob o sol escaldante, que faz evaporar mais da metade do fluxo do rio antes que ele chegue ao mar.

(Paul Kriwaczek. *Babilônia: a Mesopotâmia e o nascimento da civilização*, 2018.)

O excerto faz uma comparação entre a sociedade da Suméria e a do Egito da Antiguidade, acentuando, entre elas,

a)os aspectos divergentes do ponto de vista da natureza das atividades econômicas.

b)a ausência de organização militar para a defesa dos terrenos férteis.

c)os esforços para o aproveitamento de condições naturais de sobrevivência social.

d)os padrões distintos de submissão da mão de obra capturada nas guerras.

e)a existência de sociedades sustentadas pela propriedade coletiva das terras.

3) Na Antiguidade, o desenvolvimento de povoações, aldeias e cidades que se utilizaram dos rios para a sua constituição gerou sociedades mais complexas em diversas regiões do mundo, como o Oriente Médio, a Ásia e a África. Nessas sociedades, a vida coletiva era marcada pelo trabalho que modificava a natureza e estabelecia divisões de tarefas entre os seres humanos. Nelas, o trabalho coletivo de irrigação era necessário para controlar as cheias dos rios e para cultivar as terras de suas margens.

CAMPOS, Flavio de; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. *Jogo da História nos dias de Hoje. 6.* 2ªed. São Paulo: Leya, 2015. p.58. Adaptado.

O texto se refere às chamadas sociedades

a)feudais.

b)fluviais.

c)nômades.

d)patriarcais.

e)pré-históricas.

4) Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.

(André Aymard e Jeannine Auboyer. “O homem no Oriente próximo”. *In: O Oriente e a Grécia Antiga*, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas

a)pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.

b)pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.

c)pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.

d)pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.

e)pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

5) Na chamada Antiguidade Oriental, as sociedades, notadamente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram-se em regiões semiáridas, onde obras hidráulicas grandiosas eram necessárias para o cultivo agrícola. Então, nessas sociedades:

a)Desenvolveu-se o modo de produção escravista intimamente ligado ao caráter bélico e expansionista dessas sociedades.

b)A forma de trabalho predominante era a servidão coletiva, e o indivíduo explorava a terra como membro da comunidade e servia ao Estado, proprietário dessa terra.

c)O principal instrumento de poder das camadas populares era constituído pelo Estado, que assegurava o seu domínio sobre os outros grupos sociais.

d)A superação das comunidades coletivas levou ao surgimento da propriedade privada e, como resultado, à utilização da mão de obra escrava.

e)A ampla utilização do trabalho livre garantia a produção de excedentes, que era necessária para as trocas comerciais e para o progresso econômico.

6) No século V a.C., Heródoto, historiador grego, afirmou que“O Egito é uma dádiva do Nilo”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, aprincipal razão de se atribuir ao rio Nilo uma importânciatão grande para o desenvolvimento do Egito Antigo.

a)Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.

b)Os faraós construíram barragens para obter eletricidade, aumentando a produção de itens de exportação.

c)A navegação pelo grande rio permitiu que os egípcios conquistassem o sul da Europa, formando um grande império.

d)Das margens do rio se retirava o barro com que eram fabricados os tijolos utilizados na construção das grandes pirâmides.

e)Atravessando a África de norte a sul, o Nilo possibilitou a integração cultural e econômica da área entre o Saara e o deserto da Namíbia.

7) “Quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros vem o nome dos reis, mas foram os reis que transportaram as pedras? Babilônia, tantas vezes destruída, quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas da Lima Dourada moravam seus obreiros?”

*Perguntas de um operário que lê.* Bertold Brecht.

Heródoto de Halicarnasso, nascido no século V a.C., é comumente conhecido como “o Pai da História”. De acordo com o historiador François Hartog, Heródoto interessava-se, entre outras questões, pelas maravilhas e pelos monumentos considerados, muitas vezes, expressões da influência divina.

Considerando os questionamentos de Bertold Brecht, assinale a alternativa que contém a melhor interpretação para a frase de Heródoto: “O Egito é uma dádiva do Nilo”.

a)Permite constatar o desconhecimento de Heródoto no que diz respeito à Geografia, uma vez que os rios que atravessam o território egípcio são Tigre e Eufrates.

b)Representa um anacronismo pois, no século V a.C., quando proferida, o Egito era ainda colônia do grande Império Bizantino.

c)Atribui apenas à presença do Nilo o desenvolvimento do Egito, porém não considera a importância da presença humana, do trabalho empreendido na utilização do rio e dos benefícios naturais para o desenvolvimento da região.

d)Representa a profunda religiosidade do povo egípcio, o qual atribuía ao deus Nilo o desenvolvimento do Império, à época, no período pré-dinástico.

e)Atribui centralidade às ações do imperador Nilo que, entre os séculos VI a.C. e V a.C., administrou o processo de expansão territorial do Império Egípcio, sem, todavia, ressaltar a participação dos soldados que lutavam sob o comando do imperador.

8) O sistema de irrigação egípcio era muito diferente do complexo sistema mesopotâmico, porque as condições naturais eram muito diversas nos dois casos. A cheia do Nilo também fertiliza as terras com aluviões, mas é muito mais regular e favorável em seu processo e em suas datas do que a do Tigre e Eufrates, além de ser menos destruidora.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986.

A comparação entre as disposições do recurso natural em questão revela sua importância para a

a)desagregação das redes comerciais.

b)supressão da mão de obra escrava.

c)expansão da atividade agrícola.

d)multiplicação de religiões monoteístas.

e)fragmentação do poder político.

9) Dentro das condições mais suaves do Egito, com céus sem nuvens e uma enchente anual previsível e uniforme, uma regularidade moderada contrasta com o ambiente tempestuoso e turbulento, os relâmpagos, as catastróficas torrentes e inundações, das regiões mais orientais. Tão logo os novos cereais e a cultura do arado foram introduzidos no Egito, houve semelhante superabundância de alimentos, e por causa dela, sem dúvida, uma superabundância de bebês. Mas todos os feitos de domesticação do Egito foram realizados sob um céu sem nuvens de tempestade, intocado por sombrias incertezas, não amargurado nem atormentado por repetidas derrotas. A vida era boa.

(Lewis Mumford. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*, 1991. Adaptado.)

Caracterize, a partir do texto, o papel do rio Nilo no desenvolvimento da região e justifique a afirmação de que “a vida era boa” no Antigo Egito.

10) As civilizações antigas localizadas no Oriente Médio basicamente se dividem em três: egípcia, mesopotâmica e hebraica. Sobre essas civilizações e suas características comuns, é **correto** afirmar que:

a)suas relações sociais eram baseadas no princípio da igualdade de todos os cidadãos perante os deuses.

b)se desenvolveram na região do crescente-fértil, nas proximidades de rios.

c)nelas existia uma teocracia absoluta baseada no comércio marítimo.

d)suas religiões primavam por uma vida após a morte, com castigos ou recompensas eternas.

e)contavam com códigos de leis brandos e desprovidos de ética religiosa.

11) Leia o texto e assinale a alternativa correta.

“A história de nossa civilização ocidental tem origem no Oriente, por volta de 3000 anos a.C.. Certos povos já haviam descoberto a escrita e tinham chegado a um sistema complexo de vida. Desenvolviam diversas atividades organizadas de trabalho, no campo e nas cidades. Tinham uma forma definida de governos e leis (...) tinham, enfim, uma cultura. É o que chamamos civilizações.”

(Hollanda, S. B. *A História da Civilização*, São Paulo, 1975, p. 11.)

a)As primeiras civilizações surgiram às margens dos grandes rios como o Nilo, o Tigre, o Eufrates e o Rio Amarelo entre outros.

b)A escrita foi inventada na China.

c)Na Índia surgiu o sistema de escravidão.

d)A antiga Pérsia corresponde hoje ao território de Israel.

e)A religião monoteísta é uma criação do antigo Egito.

12) A irrigação não pode ser vista como a causa do surgimento do Estado centralizado e da civilização egípcia: pelo contrário, um sistema centralizado de obras hidráulicas para a agricultura irrigada surgiu como resultado tardio de um Estado forte.

(Ciro F. Cardoso. *O Egito Antigo*, 1982.)

A partir do texto conclui-se que, no Egito Antigo,

a)as cheias do Nilo, irregulares e responsáveis por inundações que destruíam tudo o que havia nasmargens, não favoreceram o processo de sedentarização.

b)o poder do Faraó era simbólico, uma vez que o soberano não dispunha de exércitos nem deburocracia para fazer valer sua vontade.

c)a concentração do poder nas mãos de uma dinastia centralizadora não pode ser explicada a partirdas necessidades agrícolas.

d)dependia-se do comércio externo para alimentar a população, uma vez que a produção agrícolaera muito limitada.

e)o sistema político em vigor resultava de necessidades impostas pelas características geográficasda região.

13) Em relação à economia do Antigo Egito é correto afirmar que:

a)por sua proximidade com o Mar Mediterrâneo era muito desenvolvido o comércio marítimo.

b)o comércio de manufaturas egípcias abastecia outros povos do Mar Mediterrâneo.

c)a agricultura dependia, em grande parte, das cheias do Rio Nilo.

d)a criação de gado e a mineração eram os setores econômicos mais importantes.

e)a agricultura, a mineração e o artesanato tinham a mesma importante econômica.

14) Durante o Médio Império (2100 a.C. – 1580 a.C.), os faraós reconquistaram o poder político no Egito. A capital passou a ser Tebas. Nesse período, conquistas territoriais trouxeram prosperidade econômica.

Disponível em:<http://www.sohistoria.com.br/ef2/egito/p2.php> Acesso em: 05 abr. 2015

No entanto, algumas agitações internas voltariam a enfraquecer o império, o que possibilitou, por volta de 1750 a.C., a invasão dos

a)persas.

b)Assírios.

c)sumérios.

d)hicsos.